



ISSN: 2526-3250

## **Impactos da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em Agroecologia no fortalecimento da Agricultura Familiar do Litoral Norte do Rio Grande do Su**

Autor: Evandro Mateus Moura

Coautores: Gustavo Martins

Orientador: SÉrgio Guilherme Santos Portella

Nível: Pós Graduação

Categoria: ExtensÃo: Educação

Resumo:

A emergência dos trabalhos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no Território Rural Litoral do RS destacam-se pela expressão da agroecologia, sendo resultado da mobilização social iniciada por setores da Igreja Católica na década de 1980 e do trabalho de ATER realizado por Organizações da Sociedade Civil (OSC) e governamentais ao longo do tempo. A OSC Ação Nascente Maquiné iniciou os trabalhos de ATER no ano 2006 no município de Maquiné. Com a integração da ANAMA à Rede Ecovida nasceu o Projeto de ATER Agroecologia que iniciou suas atividades em 2012. Atualmente envolve 50 famílias distribuídas nos municípios de Osório, Maquiné, Terra de Areia e Itati. As atividades desenvolvidas seguem diferentes abordagens construtivistas e dialógicas voltadas à formação e assessoria no campo da produção agropecuária, conservação da Mata Atlântica, processamento de alimentos, comercialização, organização coletiva, segurança alimentar e nutricional e apoio ao processo de certificação orgânica. Como instrumentos para o desenvolvimento deste processo utiliza-se oficinas, cursos, visitas de intercâmbio, visitas técnicas individuais, encontros de avaliação e planejamento, elaboração de materiais educativos e informativos, mediação de conflitos e facilitação de processos. Ainda que o trabalho de ATER contribua em tempos e amplitudes diferentes para cada família, identifica-se um processo cumulativo cujos principais resultados observados são: a ampliação da participação social das famílias; o maior acesso a informações; a utilização de práticas de conservação de solos e águas; a maior diversificação produtiva; o surgimento da prática de beneficiamento de alimentos e a utilização de boas práticas de processamento; a integração à processos de comercialização mais justos; a redução de conflitos socioambientais e o estabelecimento de unidades demonstrativas de tecnologias apropriadas ao contexto local. O conjunto destes resultados implica em impactos sobre o desenvolvimento rural da região, destacando-se: o aumento do capital social como consequência da constituição de grupos de avaliação da conformidade orgânica; uma maior autonomia das famílias quanto ao conhecimento técnico-produtivo e nos processos de comercialização; a diversificação e aumento de renda familiar; a conservação da Mata Atlântica pela valorização e uso da biodiversidade nativa; a ampliação da quantidade e diversidade de alimentos saudáveis produzidos e consumidos na região.

Anais da 6ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 27 e 28 de setembro de 2016.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2016>